

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do
Sindicato dos Urbanitários
19/12/2016



Câmara não vota lei que retoma a revisão dos auxílios do INSS

A Câmara Federal não vai votar neste ano a lei que retoma o pente-fino nos auxílios-doença e nas aposentadorias por invalidez. O Governo está encontrando dificuldades para aprovar essa revisão. As informações são do deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB -SP). A revisão vinha sendo realizada com base numa medida provisória que perdeu a validade. Com isso, as perícias da revisão só voltarão a ser feitas em 2017. Com o adiamento, os trabalhadores que recebem o auxílio-doença há mais de dois anos e estão na mira do pente-fino ganharam mais tempo para reunir exames e laudos médicos que comprovem não ter condições de voltar a trabalhar.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 19/12/2016

Debatedores criticam também o pagamento de bônus

Diversos debatedores criticaram o pagamento de bônus para peritos do INSS, previsto no projeto. Foi o caso da presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário, Jane Lúcia. Segundo ela, não há justificativa para pagar um adicional para quem já recebe pelo trabalho. O secretário dos Aposentados e Pensionistas da Central dos Trabalhadores do Brasil, Pascoal Carneiro, destacou que mais de 80% das pessoas chamadas para novas perícias durante a vigência da medida provisória tiveram o benefício suspenso.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 19/12/2016



Confira as últimas
notícias do Sintius no
site:
<http://www.sintius.org.br>

Trabalhadores têm até dia 29 para sacar dinheiro do PIS/Pasep

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgou um comunicado informando que não haverá atendimento ao público nos bancos em 30 de dezembro, pois as agências estarão fechadas para o balanço anual. Portanto, as pessoas que ainda não sacaram o abono salarial do PIS/ Pasep ano-base 2014 precisam fazer o saque do benefício até o dia 29. Cerca de 935 mil trabalhadores ainda não retiraram o dinheiro, no valor de um salário mínimo (R\$ 880), sendo cerca de 11 mil pessoas na região de Santos, Litoral e Vale do Ribeira. O coordenador geral do Seguro-desemprego, Abono Salarial e Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, Márcio Borges, lembra que os trabalhadores que possuem o Cartão Cidadão e têm senha registrada poderão ainda sacar o PIS nos terminais de autoatendimento da Caixa e em casas lotéricas no dia 30.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 17/12/2016

Governo quer jornada de trabalho flexível para combater desemprego

Na busca de tentar reduzir o desemprego no país, o governo do presidente Michel Temer prepara medida criando a jornada flexível de trabalho. A proposta é permitir a contratação de trabalhadores por hora de serviço, em jornada intermitente. Com isso, empregador poderá escalar o funcionário em determinado horário de trabalho e em dias diferentes da semana. Em troca, o funcionário poderá ter mais de um emprego, em expediente flexível, recebendo os direitos trabalhistas de forma proporcional. A informação sobre os planos do governo para o mercado de trabalho foi antecipada pelo jornal "O Globo". A medida deve ser anunciada na próxima semana, mas a equipe presidencial ainda discute qual instrumento legal será usado para formalizar a proposta: medida provisória ou projeto de lei.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 18/12/2016

Centrais sindicais criticam jornada flexível de trabalho pensada por Temer

A proposta do governo de criar a chamada jornada intermitente ou móvel de trabalho, em que não há horário fixo, é alvo de críticas no meio sindical. Ricardo Patah, presidente da (União Geral dos Trabalhadores), disse que participará nesta quinta-feira (22), às 11h, de uma reunião com o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, e o presidente Michel Temer para discutir a flexibilização da jornada de trabalho. "Não tenho opinião formada sobre o assunto, ainda precisamos analisar, mas a jornada intermitente é difícil de aceitar, porque criaria uma situação análoga à escravidão." O sindicalista argumenta que, com a jornada móvel, o empregado ficaria mais tempo à disposição da empresa, mas sem receber por isso. "Mas alguma medida tem que ser tomada para combater o desemprego." Na jornada intermitente, ou móvel, empregador poderá escalar o funcionário em determinado horário de trabalho e em dias diferentes da semana. Dessa forma, o funcionário poderá ter mais de um emprego, em expediente flexível, recebendo os direitos trabalhistas de forma proporcional.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 19/12/2016

Ganho maior do FGTS só será percebido no longo prazo

As mudanças no FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), propostas pelo governo Temer, vão ajudar a engordar a reserva do trabalhador para a compra da casa própria ou para a aposentadoria, mas o ganho só será sentido no longo prazo. O governo anunciou na semana passada que planeja dividir metade do lucro anual do fundo com os trabalhadores, um caminho para compensar o rendimento baixo dos recursos sem elevar o custo do dinheiro usado para o financiamento imobiliário. O recurso extra ainda depende de projeto de lei complementar e só deve chegar na conta do trabalhador em 2018. Com a distribuição dos ganhos, a rentabilidade do fundo chegaria a 6% ao ano, rendimento próximo do registrado na caderneta de poupança -que perde para a inflação em períodos de elevação acelerada de preços. O dinheiro no FGTS rende hoje 3% ao ano mais TR.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 19/12/2016

Preço dos produtos da ceia varia em até 70%

Pesquisar. A dica já é conhecida dos consumidores, mas continua valendo. A equipe do Diário do Litoral passou por três estabelecimentos, na última semana, para averiguar os preços dos produtos mais tradicionais da ceia e verificou que os mesmos artigos podem ser encontrados com preços 70% mais altos de uma loja para a outra. Entre as carnes, a maior variação ocorre com o quilo do peru e do chester, que vai de R\$ 12,89 a R\$ 21,90, ou seja, aumenta em até 69,89%, dependendo da loja. Já o quilo do pernil vai de R\$ 11,49 a R\$ 15,90, variação de 38,38%. O quilo da castanha de caju sobe em até R\$ 30. Em um supermercado, o quilo estava R\$ 89,90, em outro, R\$ 119,00, o que equivale a 32,36%. O panetone tradicional de 500g mais barato pode ser encontrado a R\$ 16,98, enquanto o mais caro chega a R\$ 19,90, em torno de 17% de variação.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 18/12/2016